



Outsourcing, usar ou não usar?

Aqui uma boa matéria da CIO Online sobre o tema:

<https://www.cio.com/article/408916/why-cios-continue-to-invest-in-outsourcing-despite-the-warning-signs.html>

Eu acredito que em muitas situações essa acaba por ser a melhor opção disponível/viável.

E a cada dia fica mais evidente a necessidade de que as condições e objetivos sejam claros e compartilhados.

Já se foi há algum tempo a era em que era uma relação de mero “bodyshop” via

“alocação de recursos”. Quando você avalia essas expressões friamente, o próprio wording já dá até tristeza de tão descompromissado que é!

Hoje em dia os desafios são cada vez mais complexos e essas relações precisam evoluir da mesma forma em ambos os lados:

- - Confiança entre as partes
- Comprometimento com os objetivos e metas
- Preocupação genuína com o sucesso dos projetos
- Senso de justiça e reciprocidade
- Acolhimento e parceria, pois não dá para esperar que o time de outsourcing te entregue um serviço com qualidade e comprometimento de primeira se eles se sentirem pessoas de segunda categoria
- Abordagem ganha-ganha, afinal não existe sustentabilidade se apenas um lado se der bem na história

Já quanto a natureza dos serviços prestados, cada vez mais é necessário considerar a inclusão de “mentes pensantes e brilhantes” no mix, pois os desafios não são resolvidos apenas com trabalho operacional.